

Clipping n º 1276

, 30 Maio 2014 - 13:31:13

Governo e bancos tentam adiar decisão da poupança Governo e bancos uniram forças novamente para tentar barrar o julgamento da revisão das cadernetas de poupança durante os chamados planos econômicos, que está programado para hoje no STF (Supremo Tribunal Federal). Em uma ação coordenada, o Banco Central, a AGU (Advocacia-Geral da União), a Consif (Confederação Nacional do Sistema Financeiro) e a Procuradoria-Geral da República fizeram pedidos de suspensão do julgamento para os relatores dos processos da poupança na Corte. No pedido apresentado ao STF, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, argumentou que pretende rever os cálculos entregues pelo MPF ao tribunal sobre os ganhos que os bancos públicos e privados tiveram com a edição dos planos. O MPF estimou R\$ 441 bilhões, dado contestado pelo BC. Fonte: Folha de São Paulo

Garanta as contribuições ao INSS da empresa que fechou Quem trabalhou em uma empresa que faliu, mesmo que tenha perdido a carteira profissional, pode comprovar as contribuições desse período para se aposentar pela Previdência Social. A necessidade de comprovar o vínculo empregatício surge quando as contribuições previdenciárias não aparecem no Cnis (cadastro de contribuições sociais do INSS), seja porque a empresa deixou de fazer os pagamentos ou porque a Previdência não possui os registros. No caso das empresas em atividade, o ex-funcionário pode pedir para o antigo patrão fichas de registro, cartões de ponto e outros documentos que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) venha a solicitar. Mas os segurados costumam ter mais dificuldade quando a empresa já não existe mais. Fonte: Agora SP

Jorge Caetano Fermio

py